



Laboratório de Investigação sobre a Atividade Humana e Cuidados Paliativos - LIATH-CP

PESQUISA QUALITATIVA

Jackeline Catenacci Sabino

Larissa R. N. Angéloco

Profa Dra. Marysia M.R.P. De Carlo

O que é Método Qualitativo?

- O Método Qualitativo desenha-se no campo da epistemologia (teoria do conhecimento) que tem implicações em **COMO** e **DE QUEM** os dados (informações) são colhidos, como são considerados durante a análise, o que é feito para encontrá-los e como os diferentes métodos devem ser avaliados.
- Nessa abordagem, o pesquisador procura aprofundar-se na compreensão dos fenômenos que estuda – ações dos indivíduos ou grupos em seu ambiente e contexto social – interpretando-os segundo a perspectiva dos participantes, sem se preocupar com representatividade numérica, generalizações estatísticas e relações lineares de causa e efeito.
- As tradições de pesquisas que **embasam os estudos qualitativos** emergiram principalmente da **antropologia, sociologia e psicologia**.

Características do Delineamento da Pesquisa Qualitativa

- É flexível, sendo capaz de ajustar-se ao que está sendo aprendido durante a coleta
- Mistura de várias estratégias de coleta
- Tende a ser holístico
- Exige grande envolvimento do pesquisador e permanência na campo
- Exige análise contínua dos dados para futuras tomadas de decisão, por exemplo, novas estratégias e término da coleta de dados no campo.

Aspectos do Delineamento Qualitativo

- São caracterizações do que aconteceu após a coleta de dados no campo e não aspectos planejados com antecipação.
- Não se utiliza os termos variáveis dependentes e independentes
- Geralmente não há comparação de grupos (o objetivo é descrever e explicar um fenômeno)
- A pesquisa pode ser transversal ou longitudinal.
- Normalmente, não se utiliza os termos, retrospectivo e prospectivo
- O cenário da pesquisa é natural, não laboratorial (contextos variados) e não é manipulado.

- *Ex: Nicholas estudou as experiências vividas pelas mães que cuidavam dos filhos com doença renal em estágio terminal. A vida diária das mães foi observada em vários cenários como suas casas, nas clínicas, escolas dos filhos, lojas, etc.*

Relação entre as Disciplinas e Tradição de Pesquisa (métodos de análise)

Antropologia – Etnografia (oferece estrutura para o estudo dos significados, padrões e experiências de um grupo social específico de maneira holística)

Psicologia ou Filosofia – Fenomenologia (atenta para as experiências de vida dos indivíduos em seu mundo)

Sociologia – Teoria fundamentada (*visa compreender a realidade a partir da percepção ou significado que certo contexto ou objeto tem para a pessoa, gerando conhecimentos, aumentando a compreensão e proporcionando um guia significativo para a ação*).

Sociolinguística – Análise do discurso (tem foco na comunicação humana buscando compreender suas regras, mecanismos e estrutura)

Há dois tipos de pesquisa Qualitativa:

- **Experiencial** → o foco está em como as pessoas entendem seu mundo

Esta é mais utilizada em cuidados paliativos sendo proveniente de métodos analíticos como teoria fundamentada, fenomenologia e análise temática.

É baseada no pressuposto de que é possível fazer inferências acerca de experiências de relatos verbais.

- **Discursiva** → o foco está em como a linguagem é utilizada para construir o mundo

A abordagem discursiva não assume que é possível desenhar inferências diretas sobre como as pessoas sentem ou pensam a partir de seus relatos verbais.

	Pesquisa quantitativa	Pesquisa qualitativa
Inferência	Dedutivo	Indutivo
Objetivo	Comprovação	Interpretação
Finalidade	Teste de teorias, predição, estabelecimento de fatos e teste de hipóteses	Descrição e entendimento de realidades variadas, captura da vida cotidiana e perspectivas humanas
Realidade investigada	Objetiva	Subjetiva e complexa
Foco	Quantidade	Natureza do objeto
Amostra	Determinada por critério estatístico	Determinada por critérios diversos
Característica da amostra	Grande	Pequena
Característica do instrumento de coleta de dados	Questões objetivas, aplicações em curto espaço de tempo. Evita-se a interação entrevistador-entrevistado,	Questões abertas e flexíveis. Explora a interação pesquisador-entrevistado.
Procedimentos	Isolamento de variáveis. Anônima aos participantes.	Examina todo o contexto, interage com os participantes.
Análise dos dados	Estatística e numérica.	Interpretativa e descritiva. Ênfase na análise de conteúdo.
Plano de pesquisa	Desenvolvido antes de o estudo ser iniciado. Proposta estruturada e formal.	Evolução de uma idéia com o aprendizado. Proposta flexível.
Resultados	Comprovação de hipóteses. A base para generalização dos resultados é universal e independente do contexto.	Proposições e especulações. Os resultados são situacionais e limitados ao contexto.
Confiabilidade e validade	Pode ser determinada, dependendo do tempo e recurso.	Difícil determinação, dada à natureza subjetiva da pesquisa.

Fonte: Alves-Mazzotti e Gewandsznajder (2005); Godoy (1995); Lima (2005)

Tabela 1 - Características das abordagens qualitativa e quantitativa

Quando devemos utilizar o método qualitativo?

- Toda pesquisa deve procurar resolver um problema de pesquisa específico ou uma hipótese.
- Uma questão de pesquisa bem formulada, clara e específica tem maior probabilidade de alcançar uma resposta válida, confiável e útil.
- Se o projeto se preocupa com perguntas como **"o que, quem, quando e quantas vezes"**, estes podem levar à adoção de métodos quantitativos de investigação.
- Normalmente, questões de pesquisa que buscam **explorar os processos e/ou significados** prestam-se a métodos de pesquisa qualitativa.
- Se sua pergunta for **"por quê?"**, então desenhos qualitativos podem ser os métodos adequados para realizar a pesquisa.

Exemplos de questões de pesquisa e possíveis métodos de coleta de dados

- **O que os pacientes em cuidados paliativos pensam sobre iniciativas de envolvimento do usuário?**

Método sugerido: entrevista semi-estruturada ou grupo focal

- **Quais são as experiências dos familiares cuidadores nos grupos de usuários envolvidos em serviços de cuidados paliativos?**

Método sugerido: entrevistas qualitativas para identificar as percepções e experiências dos cuidadores utilizando uma análise da teoria fundamentada.

- **Como profissionais da área social e da saúde conceitualizam os usuários do serviço?**

Método sugerido: análise fenomenológica interpretativa de dados de entrevistas.

- **Por que algumas pessoas mais do que outras desejam expressar suas opiniões e participar de grupos de envolvimento do usuário?**

Método sugerido: levantar relatos biográficos e usar a análise narrativa para explorar as relações entre a doença, o conceito de auto-afirmação e percepções de escolha.

Coletando dados para análise qualitativa

Tipos de dados Qualitativos

- Linguagem na forma de texto escrito ou palavras faladas
- Observação de comportamento → comunicação com interações verbais e não verbais
- As imagens que podem ser eventos dinâmicos, (capturadas digitalmente, vídeos ou filmes), fotografias, desenhos, pinturas e esculturas.

Métodos para a coleta de dados

Entrevistas

- No contexto de cuidados paliativos, são um método apropriado por várias razões.

Vantagens:

- Podem ser construídas a partir da experiência de pacientes e profissionais em termos de entrevistas clínicas anteriores.
- Os pacientes geralmente se sentem satisfeitos por ter a oportunidade de conversar “face-a-face” com uma pessoa atenta a sua situação.
- Exige menos esforço dos pacientes do que escrever ou preencher questionários.

Desvantagens:

- Requer habilidades para conversar e entender as perguntas
- Linguagem e compreensão difíceis podem excluir pacientes com pouca habilidade intelectual ou baixo nível educacional

Tipos de entrevista

- **Entrevista estruturada:** questões fechadas que requerem respostas como sim e não ou respostas pré determinadas onde os participantes endossam ou rejeitam.

Método de análise: teoria fundamentada

- **Entrevista semi-estruturada:** vem com o assunto pré definido mas dá liberdade para o entrevistado colocar seu ponto de vista

- **Entrevista não estruturada:** é totalmente em aberta e convida os participantes a falarem sobre um tema ou narrar sua história com o mínimo de interferência.

Método de análise: fenomenológico.

Grupo Focal

- É utilizado para extrair dados de um determinado grupo de pessoas.
- Sua intenção é proporcionar **INTERAÇÃO ENTRE OS PARTICIPANTES** de modo que surjam pontos de vista variados e sejam geradas discussões.
- Antes de formar um grupo, decidir se os integrantes serão semelhantes entre si, ou se será formado por pessoas que já se conhecem ou não.

Ex: Enfermeiras de cuidados paliativos discutindo suas práticas de trabalho na presença de seus superiores pode resultar em poucos dados por causa da pré-existente relação de poder.

Grupo de Discussão

É semelhante ao grupo focal mas difere no ponto em que os participantes não são encorajados a interagir uns com os outros ao debater e contestar o problema.

Obtendo dados espontâneos

O foco está na conversação, a qual não é induzida especificamente para o objetivo do projeto.

Ex: Estudo sobre a comunicação espontânea entre médico-paciente em uma clínica e a listagem das interações anotadas para entender como profissionais e pacientes transmitem informações um ao outro ou tomam decisões clínicas.

Dados Documentais

- Textos escritos incluindo documentos públicos (políticas governamentais, manuais de hospices, anotações médicas e de enfermagem, jornais, artigos de revistas e internet) e particulares (diários, biografias, etc), podem proporcionar dados valiosos.
- Porém temos que atentar para a obtenção de dados de forma ética principalmente os confidenciais.

Observação

- Um dos desafios da pesquisa com pacientes em cuidados paliativos é que eles podem ficar muito debilitados para participar de qualquer tipo de procedimento de coleta de dados.
- Observações, podem portanto ser um dos métodos apropriados em tais situações.
- Pesquisadores podem observar interações sociais e anotá-las. A Etnografia é apropriada para coletar e analisar esses dados.

Imagens

- Imagens como fotografias, desenhos e pinturas podem ser úteis como no caso de crianças que encontram dificuldade de se expressar verbalmente. Elas podem desenhar ou pintar algo para expressar como se sentem ou como lidam com suas experiências.
- Comportamentos espontâneos também podem ser registrados por câmeras de vídeo.

Transformando e processando os dados para análise

Pesquisas Qualitativas

Grande quantidade de informações a partir de poucas fontes

Diversidade de informações → Sobrecarregar o pesquisador

Essencial **ESTABELEECER SISTEMAS** consistentes e confiáveis para o manejo dos dados.



Relatos **VERBAIS** devem ser transformados em **TEXTOS** por meio da **TRANSCRIÇÃO**.



4 ELEMENTOS TRANSCRIÇÃO

VERBAL



Dialetos locais, gírias e jargões transformados na escrita convencional?

PARALINGUÍSTICA



Aspectos **NÃO VERBAIS** que acompanham a comunicação verbal → ritmo da fala; pausas na pronúncia; risos e choro.



PROSÓDICO

Volume e a entonação usada na fala.



EXTRALINGUÍSTICO



Movimentos das mãos, olhos e corpo que acompanham a fala.



Como a fala deverá ser transcrita?

Dependerá da natureza da análise a ser conduzida.

EXEMPLOS

Teoria fundamentada → Compreender a realidade a partir da percepção que certo contexto tem para a pessoa.

Importante!!

Transcrever a fala de ambos entrevistado e entrevistador, **mas não** os elementos Prosódico, Paralinguístico e Extralinguístico.

Análise de discurso

Requer uma transcrição mais **COMPLETA E DETALHADA**.

Pesquisador não está preocupado somente com
O QUE É DITO, mas sim **COMO É DITO**.

Transcrição mais **detalhada**
e que leva mais tempo são
necessárias para análise de
CONVERSAÇÃO.



Para melhorar a transcrição!!



1º - Escutar todos os cassetes de áudio e cuidadosamente checar a transcrição em **BUSCA DE ERROS E OMISSÕES**.

2º - Pesquisador deve conduzir a **ANÁLISE DIRETAMENTE DA FALA** dos entrevistados, e não da transcrição → Permite verificar padrões prosódicos e paralinguísticos.

Captar **“IRONIA”** em uma transcrição **ESCRITA?**

Tom de voz acompanhado de **risos** pode indicar a **intenção** do entrevistado.

Análise dos dados qualitativos

Deve ser feito **rigorosamente** com as fontes de **dados originais**.

Métodos de pesquisa, como em serviços de cuidados paliativos, **EVOLUEM** ao longo do tempo e podem ser **ADAPTADOS** a contextos particulares.

Todas as mudanças feitas pelo pesquisador devem ser explicitadas e justificadas na apresentação da pesquisa.

**Exemplos de Tipos
de Análise de Dados
Qualitativos**

Análise de Conteúdo

“QUALITATIVA OU QUANTITATIVA”

- Pré-determina categorias – Ex. Palavras (Dor ou Depressão)

Identificadas pela **CONTAGEM** da suas **FREQUÊNCIAS** em um texto.

- A frequência pode ser relatada qualitativamente com exemplos retirados do texto.

CUIDADO!!



Descontextualizar o texto

Evidência de maior frequência de uma categoria, por si só, pode **NÃO** inferir importância.

Análise temática

“Processo semelhante a análise de conteúdo mas **SEM** necessariamente converter os dados em **FREQUÊNCIA**”.

- Envolve a identificação de **PADRÕES DE SIMILARIDADE** no texto que sejam relevantes.
- Os temas podem surgir no decorrer da coleta de dados em vez de ser estabelecidos anteriormente.

Teoria Fundamentada (Grounded Theory)

- Descrito por Glaser e Strauss (1967)

Procura gerar **NOVAS TEORIAS** a partir dos dados.

- Utiliza o método de comparação constante de análise dos dados.
- Pesquisador coleta, codifica e analisa os dados simultaneamente.
- Resultado → modelo conceitual ou teórico que busca explicar um padrão de comportamento relevante ou problemático para os participante do estudo.
- Uma vez encontrado o problema
 - *Segue-se na descoberta dos processos de enfrentamento ou resolução por parte dos participantes.*

Análise de narrativas

- **Experimental** – codificação de dados com foco nos **EVENTOS E SIGNIFICADOS** tendo como resultado a descrição e análise de relatos de histórias e experiências.
- **Discursiva** - codificação com foco nos **TRAÇOS DE LINGUAGEM** tendo como resultado os relatos do caminho da linguagem na criação da história e transmissão da mensagem.

Busca incorporar a questão do significado e da intencionalidade como sendo inseparáveis dos atos humanos, com suas relações e estruturas sociais.

(LIRA, CATRIB, NATIONS, 2003)

Fenomenologia

Pensar sobre as **EXPERIÊNCIAS DE VIDA** do ser humano.

- Pesquisador busca **conhecer** a **ESSÊNCIA** do fenômeno experimentado pelo sujeito e o que ele **significa**.
- Utilizando-se de formulações de problemas:
 - *Como é estar morrendo?*

(Polit, Beck, Hungler, 2004)

Análise do Discurso

- Pretensão de interrogar os sentidos estabelecidos em diversas formas de produção, que podem ser verbais e não verbais, bastando que sua materialidade produza sentidos para interpretação; podem ser entrecruzadas com séries textuais (orais ou escritas), imagens (fotografias) ou linguagem corporal (dança).
- Trabalha com o SENTIDO e não com O CONTEÚDO do texto, um sentido que não é traduzido, mas produzido.

(Caregnato e Mutti, 2006)

Referências

ADDINGTON-HALL, JM; BRUERA, E; HIGGINSON, IJ; PAYNE, S. Research Methods in Palliative Care. New Your, Oxford University Press, 2007.

CAREGNATO, RCA; MUTTI, R. Pesquisa qualitativa: análise de discurso versus análise de conteúdo. Texto Contexto Enferm, Florianópolis, 2006 Out-Dez; 15(4): 679-84.

KOVACS MJ. Contribuições de Elizabeth Kübler-Ross nos estudos sobre a morte e o morrer. In: SANTOS FS, INCONTRID D. (org). A arte de morrer: visões plurais. Bragança Paulista: Editora Comenius, 2009. p. 207-16.

LEITE, RA. Os sentidos dos cuidados paliativos oncológicos atribuídos pelo familiar cuidador.2011. 70 f. Dissertação (Pós Graduação em Enfermagem Fundamental) - Universidade de São Paulo. Ribeirão Preto, 2011.

LIRA, GV; CATRIB, AMF; NATIONS, MK. A narrativa na pesquisa social em saúde: perspectiva e método. Revista Brasileira em Promoção da Saúde. 2003; 16 (1-2): 59-66.

POLIT, DF.; BECK, CT.; HUNGLER, BP. Fundamentos de pesquisa em enfermagem: métodos, avaliação e utilização. 5. ed., Porto Alegre: Artmed, 2004.

SANTOS FS. O desenvolvimento histórico dos cuidados paliativos e a filosofia hospice. In: SANTOS FS (editor). Cuidados paliativos: diretrizes, humanização e alívio dos sintomas. São Paulo. Atheneu. Capítulo 1. p. 3-15.

TERENCE, ACF; FILHO, EE. Abordagem quantitativa, qualitativa e a utilização da pesquisa-ação nos estudos organizacionais. In: XXXVI ENEGEP. Fortaleza, 2006. p 4.



Laboratório de Investigação sobre a Atividade Humana e Cuidados Paliativos - LIATH-CP

PESQUISA QUANTITATIVA

Amanda Antunes Fagundes
Sabrina de Freitas Souza
Profa Dra. Marysia M.R.P. De Carlo

Pesquisa quantitativa

- A origem do **quantitativismo** está associada à filosofia da ciência, na linha de pensamento **empirista** e **positivista**.

- **Positivismo**

- Percebe o avanço das sociedades como fenômeno motivado pelo desenvolvimento tecnológico, principalmente, decorrente das ciências naturais.

- **Empirismo**

- O conhecimento científico está nos **fatos**, então o trabalho científico deve primar pela purificação do objeto, relegando-se o que não é essencial, para que o pesquisador possa descrever os **fatos gerais** e **reproduzíveis**.

Pesquisa quantitativa

OS DADOS BRUTOS (QUE SÃO OBSERVÁVEIS E OBJETIVOS) REPRESENTAM A REALIDADE, ENQUANTO AS CRENÇAS E VALORES CULTURAIS DA SOCIEDADE SÃO REALIDADES SUBJETIVAS QUE DEPENDEM DOS DADOS BRUTOS PARA SEREM COMPREENDIDOS

- O ponto de vista de **quantitativistas**, uma pesquisa só terá validade científica, se der margem à classificação, testagem de hipótese, medição e tabulação, com todo esse processo carregado de uma estrutura;

Pesquisa quantitativa

- Epistemologicamente, **quantidade é uma interpretação**, uma tradução, um significado que é **atribuído à grandeza** com que um fenômeno se manifesta (portanto é uma mensuração dessa grandeza sob certos critérios).

(GATTI, 2012)

- Utiliza a quantificação nas modalidades de coleta de informações e no seu tratamento, mediante **técnicas estatísticas**, tais como **percentual, média, desvio-padrão, coeficiente de correlação, análise de regressão**, entre outros.

(MICHEL, 2005)

Pesquisa quantitativa

- **Necessita garantir a precisão dos resultados, evitando distorções** de análise de interpretação e possibilitando uma **margem de segurança** quanto às inferências;
- É projetada para **gerar medidas precisas e confiáveis** que permitam uma **análise estatística**.

Pesquisa quantitativa

- Resultados quantificados;
- As amostras geralmente **são grandes** e consideradas **representativas da população**;
- A pesquisa quantitativa centra-se na objetividade;
- A pesquisa quantitativa recorre à linguagem matemática para descrever as causas de um fenômeno, as relações entre variáveis, etc.



Pesquisa quantitativa

Como funciona o processo quantitativo



Desenhos de Pesquisa

➤ Primários

- Investigações originais.

➤ Secundários

- Procuram estabelecer conclusões a partir de estudos primários, com registros comuns aos mesmos;
- Incluem as revisões não sistemáticas da literatura, as revisões sistemáticas com e sem metanálise, e os artigos de revisão;
- Abrangem guias (guidelines), análises de decisão e estudos de análise econômica.
- Constituem também a maioria das publicações em livros médicos.

Desenhos de pesquisa

■ Descritivos

- *Descrevem a realidade;*
- *Não se destinam a explicá-la ou nela intervir;*
- *São fundamentais quando pouco sobre um determinado assunto é conhecido.*

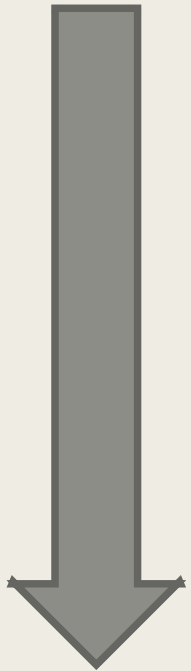
■ Analíticos

		Desenho	Finalidade
Experimental	Em animais	Experimento em animais	Comparar terapêuticas
	Em humanos	Ensaio clínico	
Observacional	Analítico	Coorte	Identificar etiologia, fatores de risco e prognóstico
		Caso-controle	
		Revisão sistemática seguida de metaanálise	Combinar resultados de estudos já realizados
	Não analítico	Transversal	Medir prevalência, gerar hipóteses
		Série de Casos	Doenças raras
		Relato de caso	Doenças novas

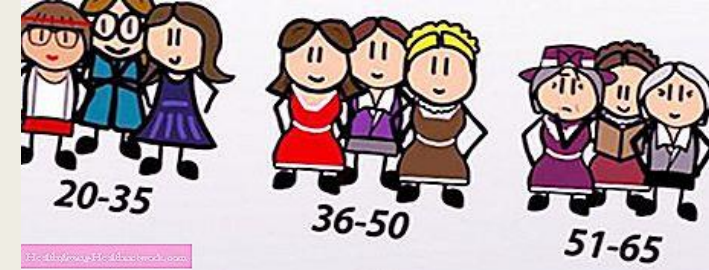
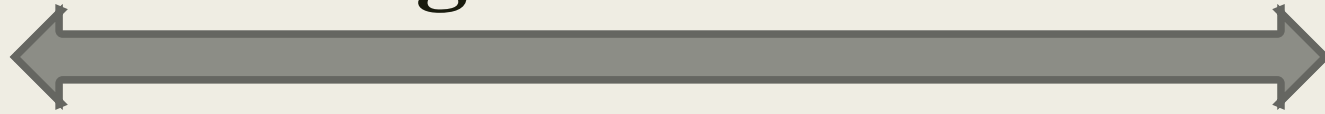
Toda pesquisa deve basear-se em uma **pergunta** ou proposição, definida antes do início da coleta de dados. Para cada tipo de pergunta, existe um **desenho de estudo** ideal.

Estudo transversal

- Apresenta-se como uma **fotografia** ou **corte instantâneo** que se faz numa população por meio de uma amostragem, examinando-se nos integrantes da casuística ou amostra, a presença ou ausência da exposição e a presença ou ausência do efeito (ou doença descrevem uma situação ou fenômeno em um momento não definido);
- O modelo transversal é utilizado quando a exposição é relativamente constante no tempo e o efeito (ou doença) é crônico.
- Possui como principais vantagens o fato de serem de baixo custo, e por praticamente não haver perdas de seguimento.

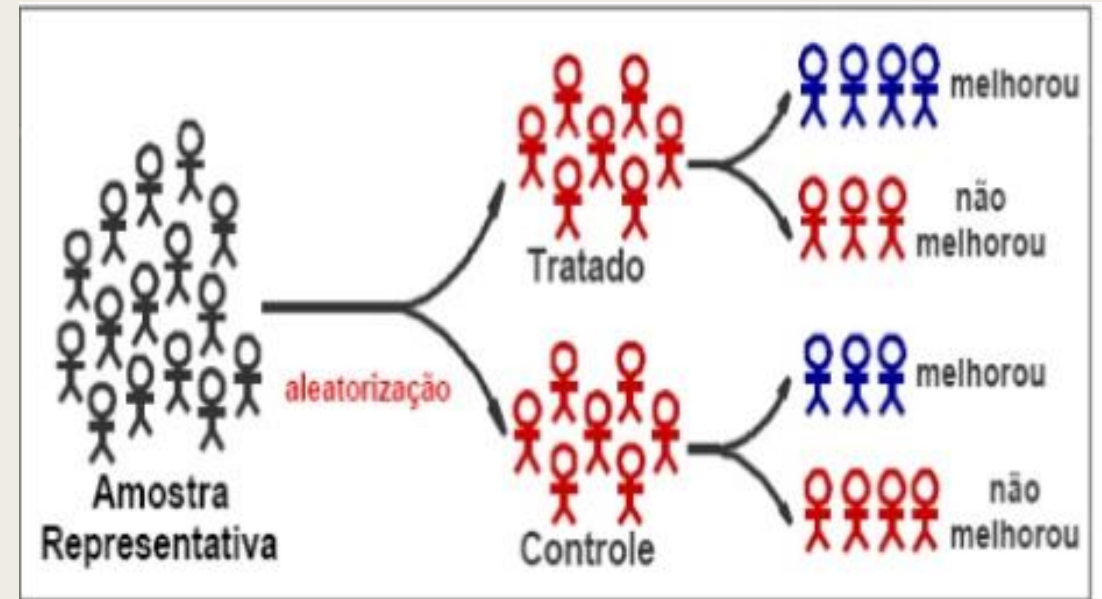


Estudo longitudinal



- **Longitudinal:** estudo com seguimento, sequencial, follow up.
- Refletem uma sequência de fatos;
- São os estudos onde existe uma sequência temporal conhecida entre uma exposição, ausência da mesma ou intervenção terapêutica, e o aparecimento da doença ou fato evolutivo;
- Podem ser aplicados individualmente em seres humanos, células em cultura, microorganismos, populações humanas completas ou organizações mantenedoras de saúde;
- Podem ter a desvantagem de estar sujeitos a vieses oriundos de fatores extrínsecos, podendo mudar o grau de comparabilidade entre os grupos;
- Os estudos longitudinais podem ser **prospectivos** ou **retrospectivos**.

Ensaio Clínico



Ensaio Clínico

- **Padrão ouro** para avaliar se um determinado tratamento ou procedimento/programa tem efetividade ou não.
- **Compara os resultados obtidos** por dois grupos de pessoas que receberam determinado procedimento X indivíduos que não receberam ou que receberam um novo procedimento/tratamento X indivíduos que receberam o procedimento vigente até o presente momento
- **Desvantagem:**
 - *Sua complexidade: geralmente estes estudos requerem equipes envolvidas, profissionais com experiência e recursos financeiros adequados.*
- Procedimentos que evitarão erros metodológicos, tais como a **randomização** dos indivíduos para determinar quem receberá ou não a intervenção e o **vendamento (blind) simples ou duplo**, além de equipes de monitorização ou auditoria externa dos dados entre outros.

Estudo do tipo COORTE

- Reúne um grupo de pessoas com as **mesmas características** para um **determinado estudo** e seguido por um **determinado tempo** para que se avalie o **desfecho de interesse**;
- Identifica os **portadores** do desfecho, estes serão comparados com indivíduos **não portadores** do desfecho em função da(s) exposição(ões) elencada(s);
- Estudos de Coorte são excelentes formas de avaliar **associação de fatores** e são os mais relevantes dos **estudos observacionais** frequentemente realizados;
- Útil para estudar etiologia, evolução, prognóstico, incidência e associação entre fatores de risco e doença;
- Sua grande desvantagem é o **custo**, visto que muitos indivíduos devem ser monitorados e analisados;
- Perdas frequentes.



Estudo do tipo Caso controle

- Seleciona um grupo de **pessoas com o desfecho** em estudo (casos) e compara com **pessoas sem o desfecho** (controle) escolhidas aleatoriamente entre a população geral.



Participantes que **já têm o efeito** de interesse no momento em que são incluídos no estudo

Participantes que **não têm o efeito** de interesse no momento em que os casos são incluídos no estudo



Relatos e Série de casos

- Relatar um caso raro ou de evolução incomum;
- Evidência científica fraca;
- Primeira evidência para novas terapias e detecção de efeitos adversos raros;
- Não é planejado;
- Engloba não mais que 3 casos.

Referências

FERREIRA, C.A.L. Pesquisa quantitativa e qualitativa: perspectivas para o campo da educação. **Revista Mosaico**, v. 8, n. 2, p. 173-182, jul./dez. 2015.

Métodos de pesquisa / [organizado por] Tatiana Engel Gerhardt e Denise Tolfo Silveira ; coordenado pela Universidade Aberta do Brasil – UAB/UFRGS e pelo Curso de Graduação Tecnológica – Planejamento e Gestão para o Desenvolvimento Rural da SEAD/UFRGS. – Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.

Demo, Pedro. Introdução à metodologia da ciência I. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1985.

Gatti, B.A. Abordagens quantitativas e a pesquisa educacional. Fundação Carlos Chagas. Sem.IME – USP- maio 2012

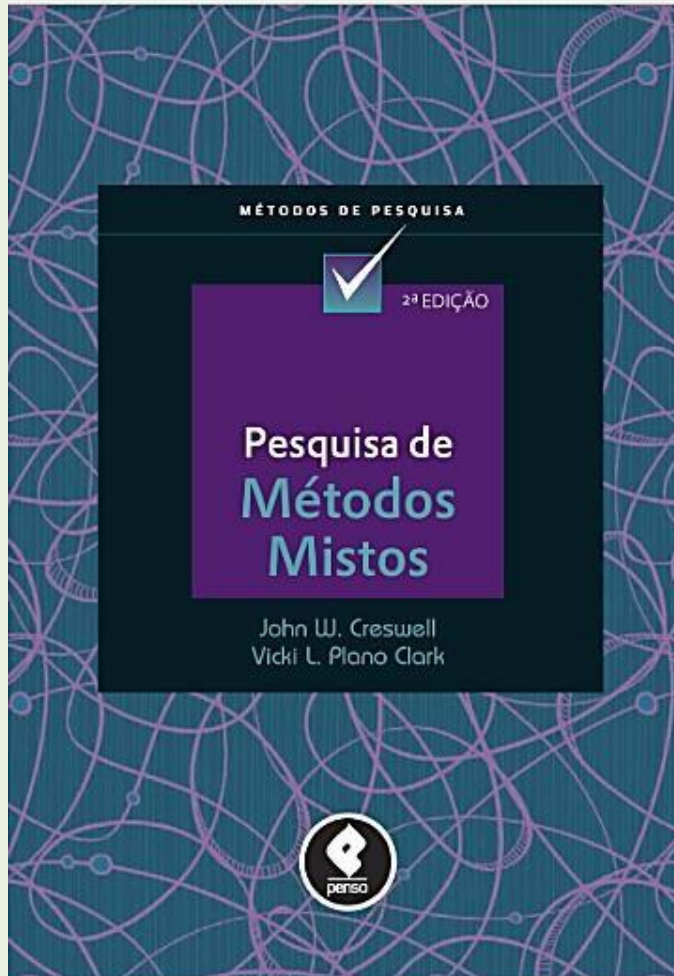
Aragão, J. Introdução aos estudos quantitativos utilizados em pesquisas científicas. **REVISTA PRÁXIS** ano III, nº 6 - agosto 2011.



Laboratório de Investigação sobre a Atividade Humana e Cuidados Paliativos - LIATH-CP

MÉTODOS MISTOS

Cristiane Gomes-Ferraz
Profa Dra. Marysia M.R.P. De Carlo



PESQUISA DE MÉTODOS MISTOS

John W. Creswell, Vicki L. Plano Clark

A PESQUISA DE MÉTODOS MISTOS:

- “é uma abordagem da investigação que combina ou associa as formas **qualitativa** e **quantitativa**.”
- é mais do que uma simples coleta e análise dos dois tipos de dados: envolve também o uso das duas abordagens **em conjunto**, de modo que a força geral de um estudo seja maior do que a da pesquisa qualitativa ou quantitativa isolada.”
- Na literatura, são encontradas diversas conceituações de pesquisa de método mistos, porém existe uma concordância no fato de que a pesquisa de métodos mistos acontece a partir da vinculação entre pesquisa quantitativa e qualitativa.
- Promovem o entendimento sobre o fenômeno de escolha de uma forma que não se obteria com a utilização de somente uma abordagem.

A PESQUISA DE MÉTODOS MISTOS:

Segundo Minayo (1993):

"a relação entre quantitativo e qualitativo (...) não pode ser pensada como oposição contraditória (...) é de se desejar que as relações sociais possam ser analisadas em seus aspectos mais 'concretos' e aprofundadas em seus significados mais essenciais. Assim, o estudo quantitativo pode gerar questões para serem aprofundadas qualitativamente e vice-versa."

A PESQUISA DE MÉTODOS MISTOS:

ESTUDO QUANTITATIVO

- prioriza e aponta numericamente a frequência e a intensidade dos comportamentos dos indivíduos de um determinado grupo, ou população.
- Estas medidas são precisas e podem ser úteis para decisões mais acertadas.

ESTUDO QUALITATIVO

- emprega uma concepção, segundo a qual não se estuda o fenômeno em si, mas sim seu significado individual ou coletivo para a vida das pessoas.
- permite observar com maior acurácia as relações, representações, percepções e opiniões que as pessoas fazem a respeito de como vivem, sentem e pensam, trazendo contribuições singulares para a pesquisa.

A PESQUISA DE MÉTODOS MISTOS:

- Unir os métodos em um método misto proporciona mais evidências para o estudo de um problema de pesquisa, ajudando a responder perguntas que não poderiam ser respondidas apenas pelas abordagens qualitativa ou quantitativa.
- Assim, “os métodos mistos proporcionam uma ponte entre a divisão as vezes antagônica entre os pesquisadores quantitativos e qualitativos”
- Essa união dos métodos pode ocorrer em diferentes fases da pesquisa, fornecendo uma compreensão mais profunda do problema da pesquisa e conclusões mais confiáveis.
- A pesquisa de métodos mistos apresenta diversas classificações de acordo com os tipos de estratégias utilizadas.

ESCOLHA DE UM PROJETO DE MÉTODOS MISTOS:

Os projetos de métodos mistos podem ser fixos e/ou emergentes:

FIXOS: são estudos em que o uso de métodos quantitativos e qualitativos é predeterminado e planejado no início do processo da pesquisa, e os procedimentos são implementados como foi planejado.

EMERGENTES: são estudos em que o uso de métodos mistos surge devido às questões que se desenvolvem durante o processo de condução da pesquisa. Ocorrem em geral, quando uma segunda abordagem (quali ou quanti) é adicionada depois que o estudo já está em andamento porque um método foi considerado inadequado ou insuficiente.

Decisões para a escolha desse tipo de projeto:

Antes de decidir por um método misto, é importante entender de que maneiras os elementos dos métodos quantitativos e qualitativos do estudo se relacionam um com o outro.

(Morse e Niehaus, 2009; Creswell, 2010)

ESCOLHA DE UM PROJETO DE MÉTODOS MISTOS:

1 Determinar o nível de interação entre os elementos qualitativos e quantitativos:

O nível de interação é a extensão em que os dois elementos são mantidos independentes ou interagem um com o outro.

- Nível de Interação independente: ocorre quando os elementos quantitativos e qualitativos são implementados de forma que sejam independentes um do outro – ou seja – os dois elementos são distintos e o pesquisador mantém separadas as questões de pesquisa quantitativas e qualitativas, a coleta de dados e a análise dos dados. Quando o estudo é independente o pesquisador só mistura os elementos quando tira conclusões durante a interpretação geral no fim do estudo.
- Nível de interação interativo: ocorre quando existe uma interação direta entre os elementos quali e quanti do estudo. Mediante essa interação, os dois métodos são misturados antes da interpretação final e pode ocorrer em diferentes pontos do projeto de pesquisa e de muitas maneiras diferentes. Ex: o planejamento e a condução de um elemento pode depender dos resultados do outro elemento, os dados podem ser convertidos no outro tipo e então os diferentes conjuntos são analisados juntos.

ESCOLHA DE UM PROJETO DE MÉTODOS MISTOS:

2 Determinar a prioridade dos elementos qualitativos e quantitativos:

Prioridade refere-se à importância ou ponderação relativa dos métodos quantitativos ou qualitativo para responder as questões do estudo. Existem três possíveis opções de ponderação para um projeto de métodos mistos:

- ✓ Os dois métodos podem ter **igual prioridade**, de forma que ambos desempenhem um papel igualmente importante ao tratar o problema da pesquisa.
- ✓ O estudo pode utilizar uma **prioridade quantitativa** quando uma maior ênfase é colocada nos métodos quantitativos e os métodos qualitativos são utilizados em um papel secundário.
- ✓ O estudo pode utilizar uma **prioridade qualitativa** quando uma maior ênfase é colocada nos métodos qualitativos e os métodos quantitativos são utilizados em um papel secundário

ESCOLHA DE UM PROJETO DE MÉTODOS MISTOS:

3 - Determinar o momento certo do uso dos elementos qualitativos e quantitativos:

O momento certo, refere-se ao relacionamento temporal entre os elementos do estudo. É onde se é discutido a relação ao tempo em que os conjuntos de dados são coletados, mas o mais importante é que ele descreve a ordem que o pesquisador usa os resultados dos dois conjuntos de dados dentro do estudo.

O momento certo pode ser classificado de três maneiras:

- ✓ O **momento certo simultâneo**: ocorre quando o pesquisador implementa os dois elementos (quali e quanti) durante uma única fase do estudo.
- ✓ O **momento certo sequencial**: ocorre quando o pesquisador implementa os elementos em duas fases distintas, com a coleta e análise de um tipo de dado ocorrendo após a coleta e análise do outro tipo.
- ✓ O **momento certo da combinação multifásica**: ocorre quando o pesquisador implementa múltiplas fases que incluem o momento sequencial e/ou simultâneo durante o programa do estudo. Ex: estudos conduzidos por três ou mais fases.

ESCOLHA DE UM PROJETO DE MÉTODOS MISTOS:

4 - Determinar onde e como misturar os elementos qualitativos e quantitativos:

A mistura é a interrelação explícita dos elementos (quali e quanti) do estudo, é onde o pesquisador implementa o relacionamento independente ou interativo de um estudo de métodos mistos.

- **ESTRATÉGIAS DE MISTURA** são estratégias mistas que se fundam com o ponto de interface para fundir os dois conjuntos de dados.

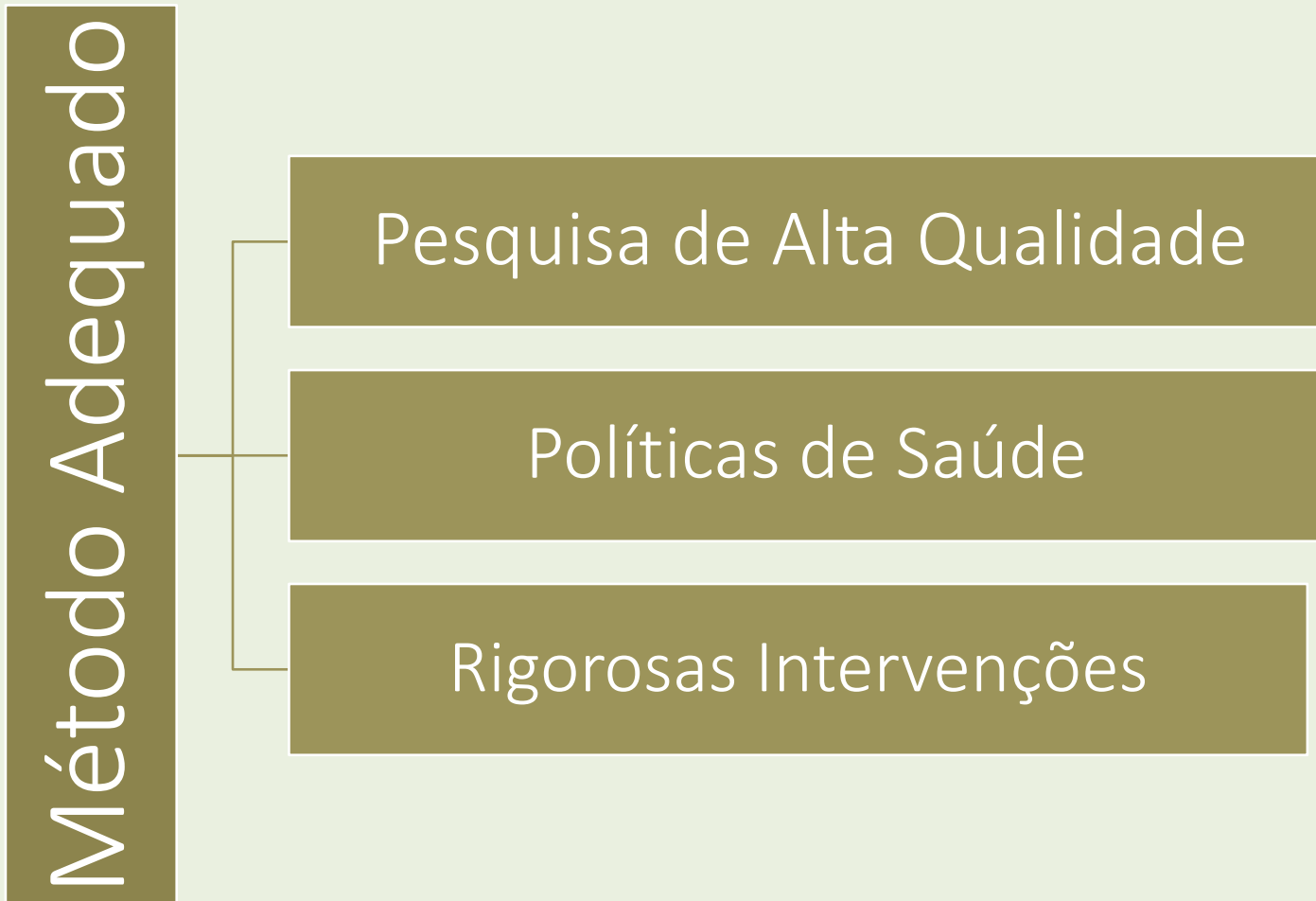
- ✓ A **mistura durante a interpretação**: ocorre quando os elementos são misturados durante o passo final do processo da pesquisa e depois de o pesquisador ter coletado e analisado os dois conjuntos de dados.
- ✓ A **mistura durante a análise dos dados**: ocorre quando os elementos são misturados durante o estágio do processo da pesquisa em que o pesquisador está analisando os dois conjuntos de dados. Primeiro se analisa quantitativamente os dados do elemento quanti e analisa qualitativamente os dados do elemento quali.
- ✓ A **mistura durante a coleta de dados**: ocorre quando os elementos são misturados durante a fase da coleta, por exemplo: o pesquisador pode obter resultados quantitativos que conduzem à coleta subsequente de dados qualitativos em um segundo elemento. Essa conexão ocorre utilizando-se os resultados do primeiro elemento para moldar a coleta do segundo elemento, especificando as questões da pesquisa, selecionando os participantes e desenvolvendo protocolos ou instrumentos de coleta.

ANÁLISE DOS DADOS DE PROJETOS DE MÉTODOS MISTOS:

- ✓ A análise dos dados na pesquisa de métodos mistos consiste em analisar separadamente os dados quantitativos usando métodos quantitativos e os qualitativos usando métodos qualitativos.
- ✓ Em segundo momento analisar os dois conjuntos de informações usando técnicas que ‘misturem’ os dados e resultados quantitativos e qualitativos – a análise dos métodos mistos.
 - ✓ Preparar os dados para análise
 - ✓ Exploração dos dados
 - ✓ Análise dos dados
 - ✓ Representação da análise dos dados
 - ✓ Interpretação dos resultados
 - ✓ Validação dos dados e resultados
 - ✓ Análise e interpretação dos dados e resultados.

(Creswell, 2010)

Conclusão





OBRIGADA !!!!

marysia@fmrp.usp.br